

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA LEI DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

SEGUNDO QUADRIMESTRE 2013

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e treze, na Câmara Municipal de São Sebastião, Centro de São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias Segundo Quadrimestre de 2013 do Município de São Sebastião. Estavam presentes no início da audiência, os Secretários Municipais, senhoras e senhores: Antonio Carlos dos Santos, Secretário Municipal da Fazenda; Marcos Jorge dos Santos, Secretário Adjunto da Secretaria de Segurança; Walter Matsubara, Secretário Adjunto da Secretaria de Esportes; José Evanildo da Silva, Secretário de Obras; senhores vereadores: Marcos A. F. Tenório; Edivaldo P. Campos; Prof Gleivison H C Gaspar; Simei da Silva Ferreira; além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, da Câmara Municipal e outros, conforme lista anexa. A sessão teve início as 18h15m (dezoito horas e quinze minutos) com a abertura oficial feita pelo Presidente da Câmara, Vereador Marcos Tenório que agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da audiência. A apresentação dos trabalhos foi feita pelo senhor Cristiano Schmidt, funcionário responsável pelos gráficos, acompanhado pelo Senhor Osvaldo Julião Assessor de Departamento da Secretaria Municipal da Fazenda. Cristiano baseou-se na LC 101/00, art. 9 parágrafo 4º "Até o final dos meses de maio, SETEMBRO e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no parágrafo 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente", para dar início a exposição dos quadros. Primeiro quadro era Natureza da Receita; Receitas por Órgão (Prefeitura, Fundação Deodato e Faps); quadro das Principais Receitas da Prefeitura Municipal, destacando que os Royalties continuam sendo a maior receita do Município; aumento nos valores referentes ao IPTU em relação ao mesmo período do ano passado (2012); Vereador Prof. Gleivison perguntou o que era FPM. Cristiano explicou que se tratava de Fundo de Participação dos Municípios. Gleivison quis saber também sobre Salário Educação. Cristiano disse que toda empresa recolhe uma taxa em cima dos lucros e esse valor é passado ao governo que reverte para a educação. A funcionária da Secretaria da Educação, Valéria, disse que esse repasse é usado para várias despesas, menos com a folha de pagamento. Vereador Teimoso quis saber sobre ICMS. Cristiano respondeu que o ICMS vem caindo ano a ano. Osvaldo disse que em 2005 o índice foi mantido, devido a uma reivindicação na justiça. É uma constante briga com a Petrobrás. O prefeito já foi à vários órgãos para que a Petrobrás faça o repasse corretamente. Vereador Simei quis saber sobre a queda dos royalties. Salientou que quando esteve em Brasília, conversou com deputados sobre esse repasse. Perguntou ao Osvaldo se ele tinha o índice dessa queda. Osvaldo respondeu que a lei nova do repasse ainda não estava em vigor e então não refletia na economia do Município. Continuou informado que em meados de março e abril houve uma queda

Mues MP

considerável, devido aos municípios que entraram na justiça com uma ação para receberem parte desse repasse. Cristiano voltou aos quadros passando ao Comparativo das Receitas; Principais Receitas; Análise das Receitas; Evolução das Receitas dos Últimos Cinco Exercícios; Análise das Despesas; Crescimento da Despesa; Evolução Orçamentária; Comparativo Crescimento Receita x Despesa 2º quadrimestre. Vereador Prof. Gleivison, perguntou ao Osvaldo qual a conclusão que ele, como técnico, tinha em relação a discrepância entre os valores da despesa e receita, se era saudável. Osvaldo respondeu que há várias medidas sendo tomadas para que as despesas não subam demais em relação a receita. Gleivison quis saber também quem respondia pelo FAPS. Osvaldo disse que era o diretor financeiro, Senhor Edson Mathias e que o presidente do FAPS é o Secretário da Administração, Senhor Reinaldo. Cristiano voltou a apresentação dos quadros: Resultado Fundação Deodato Santana; Programas; Câmara Municipal; Sajur; Segov; Setradh; Sefaz; Secad; Seo; Seman; Seduc; Seesp. Referente ao quadro da Seesp, vereador Gleivison perguntou sobre o orçamento, pois ele acha que não justifica o marasmo que a cidade vive em relação ao esporte. O secretário adjunto do Esporte, Walter Matsubara, disse que as despesas referente as horas extras dos professores por trabalharem em horários fora do expediente, são bastante elevadas. Cristiano salientou que os valores referente ao orçamento da Secretaria de Esportes é uma expectativa para o ano de 2014. No quadro referente a Sectur, Gleivison quis saber sobre as despesas com outros serviços de pessoa jurídica. Osvaldo disse que era sobre: shows, energia elétrica, água, contratação de bandas, arraial caçara, festa do padroeiro, etc. Já no quadro do Gabinete, Gleivison questionou a folha de pagamento, as horas extras dos funcionários do gabinete. Osvaldo explicou que pelo fato do gabinete não ter despesas com serviços e investimentos, passa a impressão que a folha é alta. Vereador Gleivison perguntou o que era feito com o saldo de dotação quando uma secretaria não utiliza o valor orçado. Osvaldo respondeu que há um remanejamento para outra secretaria de acordo com o percentual aprovado pela Câmara Municipal que é de 30%. No quadro referente as despesas da Seadre, Vereador Teimoso se manifestou dizendo que o orçamento da secretaria é muito elevado e que ele achava que os serviços de manutenção nas ruas eram precários. A funcionária da Seadre, Sueli, disse que há três departamentos na Seadre, Regional Centro, Regional Costa Norte e Regional Costa Sul, e que a cidade é extensa. Continuou informando que a Seadre executa muitos serviços porém a demanda é muito grande, que os vereadores solicitam os serviços diariamente para seus bairros e a Secretaria atende a todos dentro do possível. Vereador Teimoso entendeu e pediu mais empenho nesses serviços de manutenção, principalmente nos bairros do centro, pois como vereador ele é muito cobrado nesse aspecto. No quadro da Secretaria de Segurança, Vereador Gleivison quis saber quantos GCMs estavam lotados na secretaria. O secretário adjunto, Marcos Jorge, respondeu que o número era 57 (cinquenta e sete), porém vários estavam em férias, licença prêmio, e que eles só contavam com 22 (vinte e dois) na ativa. Vereador Teimoso

Marcos

